

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	16
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	18
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	19
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	20
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	21
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	59
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	60
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	61
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.361
Preferenciais	1.587
Total	2.948
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	209.397	216.253
1.01	Ativo Circulante	87.669	90.020
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.510	34.290
1.01.01.01	Caixas e Bancos	265	406
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	27.245	33.884
1.01.03	Contas a Receber	31.690	26.058
1.01.03.01	Clientes	31.537	25.884
1.01.03.01.01	Clientes Nacionais	19.208	17.210
1.01.03.01.02	Clientes no Exterior	0	115
1.01.03.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-346	-349
1.01.03.01.05	Clientes - Partes Relacionadas	12.675	8.908
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	153	174
1.01.03.02.01	Outros Créditos com Partes Relacionadas	153	174
1.01.04	Estoques	26.763	27.971
1.01.04.01	Produtos acabados	10.411	11.088
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	21	31
1.01.04.03	Matérias Primas	15.858	16.576
1.01.04.04	Material de Consumo e Outros	4.381	4.416
1.01.04.05	(-) Provisão de Perdas na Realização e Obsolescência	-3.908	-4.140
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.166	1.502
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.166	1.502
1.01.07	Despesas Antecipadas	525	185
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15	14
1.01.08.03	Outros	15	14
1.02	Ativo Não Circulante	121.728	126.233
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.908	4.428
1.02.01.06	Tributos Diferidos	586	341
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	586	341
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.322	4.087
1.02.01.09.03	Cauções e Depósitos	3.095	3.103
1.02.01.09.04	Tributos Não-Correntes a Recuperar	227	984
1.02.02	Investimentos	41.288	44.293
1.02.02.01	Participações Societárias	41.288	44.293
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	25.651	28.466
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	15.604	15.794
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	33	33
1.02.03	Imobilizado	73.707	74.624
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	73.356	65.857
1.02.03.01.01	Terrenos	282	282
1.02.03.01.02	Edificações	18.312	18.312
1.02.03.01.03	Instalações	1.714	1.714
1.02.03.01.04	Máquinas e Equipamentos	127.634	118.836
1.02.03.01.05	Móveis e Utensílios	1.040	1.040
1.02.03.01.06	Computadores e Periféricos	4.439	4.446
1.02.03.01.07	Veículos	362	566
1.02.03.01.20	(-) Depreciações Acumuladas	-80.427	-79.339

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	351	8.767
1.02.04	Intangível	2.825	2.888
1.02.04.01	Intangíveis	2.825	2.888
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	30	30
1.02.04.01.03	Direito de Uso	6.387	6.093
1.02.04.01.05	Softwares em desenvolvimento	275	509
1.02.04.01.20	(-) Amortizações Acumuladas	-3.867	-3.744

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	209.397	216.253
2.01	Passivo Circulante	15.388	17.481
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.129	4.493
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.029	1.023
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.100	3.470
2.01.02	Fornecedores	7.128	8.948
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.107	8.802
2.01.02.01.01	Fornecedores - Outros	6.979	8.713
2.01.02.01.02	Fornecedores - Partes Relacionadas	128	89
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	21	146
2.01.03	Obrigações Fiscais	972	523
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	291	347
2.01.03.01.20	Outras Obrigações Fiscais Federais	291	347
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	676	168
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5	8
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.532	1.336
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.407	1.204
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.407	1.204
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	125	132
2.01.05	Outras Obrigações	984	1.547
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2	16
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	2	16
2.01.05.02	Outros	982	1.531
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	110	659
2.01.05.02.05	Participações Estatutárias	190	190
2.01.05.02.20	Outras exigibilidades	682	682
2.01.06	Provisões	643	634
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	627	623
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	627	623
2.01.06.02	Outras Provisões	16	11
2.01.06.02.04	Provisões de Comissões	16	11
2.02	Passivo Não Circulante	10.233	10.701
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.199	5.092
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.672	4.541
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.672	4.541
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	527	551
2.02.04	Provisões	5.034	5.609
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	138	136
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	56	56
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	82	80
2.02.04.02	Outras Provisões	4.896	5.473
2.02.04.02.05	Provisões Pós-Emprego	2.408	2.330
2.02.04.02.06	Provisão para despesas com aposentadoria compulsória	2.488	3.143
2.03	Patrimônio Líquido	183.776	188.071
2.03.01	Capital Social Realizado	177.000	177.000
2.03.02	Reservas de Capital	1.450	1.450

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.02.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.450	1.450
2.03.04	Reservas de Lucros	5.526	5.526
2.03.04.01	Reserva Legal	5.526	5.526
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.507	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.156	3.944
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	151	151

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	26.858	21.152
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-24.144	-20.974
3.03	Resultado Bruto	2.714	178
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.689	-7.228
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.263	-1.193
3.04.01.01	Despesas de Pessoal	-706	-685
3.04.01.02	Publicidade e Propaganda	-75	-50
3.04.01.03	Comissões sobre Vendas	-17	-7
3.04.01.04	Material de Consumo	-23	-21
3.04.01.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-68	-88
3.04.01.07	Despesas de Depreciação	-4	-2
3.04.01.08	Despesas com Fretes	-295	-261
3.04.01.09	Serviços Prestados por Terceiros	-14	-12
3.04.01.20	Despesas Diversas com Vendas	-61	-67
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.030	-4.144
3.04.02.01	Honorários da Administração	-395	-473
3.04.02.02	Despesas de Pessoal	-1.881	-2.020
3.04.02.03	Material de Consumo	-288	-340
3.04.02.04	Despesas de Depreciação	-164	-140
3.04.02.05	Despesas de Comunicação	-183	-200
3.04.02.06	Serviços Prestados por Terceiros	-638	-415
3.04.02.07	Tributos Diversos	-185	-265
3.04.02.09	Provisão para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	-6	-37
3.04.02.20	Despesas Diversas de Administração	-290	-254
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	910	773
3.04.04.01	Receita de Alugueis	287	249
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	623	524
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-431	-367
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.875	-2.297
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.975	-7.050
3.06	Resultado Financeiro	1.435	1.584
3.06.01	Receitas Financeiras	1.727	1.627
3.06.02	Despesas Financeiras	-292	-43
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.540	-5.466
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	245	1.068
3.08.02	Diferido	245	1.068
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.295	-4.398
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.295	-4.398
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,45700	-1,49200
3.99.01.02	PN	-1,45700	-1,49200
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-1,45700	-1,49200
3.99.02.02	PN	-1,45700	-1,49200

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.295	-4.398
4.03	Resultado Abrangente do Período	-4.295	-4.398

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.628	-3.388
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	40	-2.371
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-4.540	-5.466
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.310	1.826
6.01.01.04	Variações Cambiais não Realizadas	-4	11
6.01.01.06	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	6	1
6.01.01.07	Equivalência Patrimonial	3.875	2.297
6.01.01.08	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-3	51
6.01.01.09	Provisão para Perdas na Realização dos Estoques	-232	-399
6.01.01.10	Provisão para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	6	-786
6.01.01.11	Provisão para Obrigações Pós-emprego	78	128
6.01.01.12	Provisão para Aposentadoria Compulsória	-655	-34
6.01.01.13	Demais Provisões	-5	0
6.01.01.14	Despesa com juros sobre financiamentos	204	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.668	-1.017
6.01.02.02	Contas a Receber	-5.646	1.068
6.01.02.04	Estoques	1.440	-215
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	1.093	134
6.01.02.06	Outros Créditos e Demais Contas	-312	-113
6.01.02.07	Fornecedores	-1.775	-1.699
6.01.02.09	Outras Exigibilidades e Demais Contas	-468	-192
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.251	-2.155
6.02.02	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital em Controlada	-870	-1.452
6.02.08	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	-617	-704
6.02.11	Recebimento na Venda de Ativo Imobilizado	236	1
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	99	-14
6.03.03	Captação de financiamentos	480	0
6.03.04	Amortização de Financiamentos (Principal)	-72	-14
6.03.05	Pagamento de juros sobre financiamentos	-309	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.780	-5.557
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	34.290	50.020
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27.510	44.463

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.000	1.450	5.526	0	4.095	188.071
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.000	1.450	5.526	0	4.095	188.071
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.295	0	-4.295
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.295	0	-4.295
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-212	212	0
5.06.07	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	0	-212	212	0
5.07	Saldos Finais	177.000	1.450	5.526	-4.507	4.307	183.776

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.000	0	22.054	0	5.732	204.786
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.000	0	22.054	0	5.732	204.786
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.398	0	-4.398
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.398	0	-4.398
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	509	-509	0
5.06.07	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	0	509	-509	0
5.07	Saldos Finais	177.000	0	22.054	-3.889	5.223	200.388

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	35.809	28.900
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	35.702	27.893
7.01.02	Outras Receitas	104	1.058
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3	-51
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-25.607	-19.394
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-22.145	-16.797
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.330	-2.537
7.02.04	Outros	-132	-60
7.03	Valor Adicionado Bruto	10.202	9.506
7.04	Retenções	-1.310	-1.826
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.310	-1.826
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.892	7.680
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.862	-423
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.875	-2.297
7.06.02	Receitas Financeiras	1.727	1.627
7.06.03	Outros	286	247
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.030	7.257
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.030	7.257
7.08.01	Pessoal	7.253	8.083
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.422	6.018
7.08.01.02	Benefícios	589	1.360
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.242	705
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.067	2.924
7.08.02.01	Federais	2.749	2.058
7.08.02.02	Estaduais	1.249	804
7.08.02.03	Municipais	69	62
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	217	139
7.08.03.01	Juros	64	1
7.08.03.02	Aluguéis	153	138
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.507	-3.889
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.507	-3.889

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	212.127	219.602
1.01	Ativo Circulante	93.348	98.732
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.873	34.887
1.01.01.01	Caixa e Bancos	367	740
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidação Imediata	27.506	34.147
1.01.03	Contas a Receber	28.792	25.796
1.01.03.01	Clientes	28.680	25.736
1.01.03.01.01	Clientes Nacionais	23.552	21.506
1.01.03.01.02	Clientes no Exterior	38	115
1.01.03.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-748	-793
1.01.03.01.05	Clientes - Partes Relacionadas	5.838	4.908
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	112	60
1.01.03.02.01	Outros Créditos com Partes Relacionadas	112	60
1.01.04	Estoques	32.300	33.911
1.01.04.01	Produtos acabados	14.364	15.310
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	312	508
1.01.04.03	Matérias Primas	18.682	19.262
1.01.04.04	Material de Consumo e Outros	4.409	4.456
1.01.04.19	(-) Provisões de Perdas na Realização e Obsolescência	-5.467	-5.625
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.614	3.784
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.614	3.784
1.01.07	Despesas Antecipadas	669	268
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	100	86
1.01.08.03	Outros	100	86
1.02	Ativo Não Circulante	118.779	120.870
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.112	6.653
1.02.01.06	Tributos Diferidos	586	341
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	586	341
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.526	6.312
1.02.01.09.03	Cauções e Depósitos	3.095	3.103
1.02.01.09.04	Tributos Não-Correntes a Recuperar	2.431	3.209
1.02.02	Investimentos	15.637	15.827
1.02.02.01	Participações Societárias	15.637	15.827
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	15.604	15.794
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	33	33
1.02.03	Imobilizado	92.747	93.965
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	92.297	85.127
1.02.03.01.01	Terrenos	1.732	1.732
1.02.03.01.02	Edificações	24.318	24.318
1.02.03.01.03	Instalações	1.728	1.728
1.02.03.01.04	Máquinas e Equipamentos	140.763	131.951
1.02.03.01.05	Móveis e Utensílios	1.167	1.167
1.02.03.01.06	Computadores e Periféricos	5.121	5.094
1.02.03.01.07	Veículos	831	1.250
1.02.03.01.20	(-) Depreciações Acumuladas	-83.363	-82.113
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	450	8.838

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1.02.04	Intangível	4.283	4.425
1.02.04.01	Intangíveis	4.283	4.425
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	42	42
1.02.04.01.03	Direito de Uso	8.486	8.192
1.02.04.01.05	Softwares em Desenvolvimento	393	627
1.02.04.01.20	(-) Amortizações Acumuladas	-4.638	-4.436

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	212.127	219.602
2.01	Passivo Circulante	18.052	20.750
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.023	5.229
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.175	1.171
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.848	4.058
2.01.02	Fornecedores	7.980	10.299
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.826	10.153
2.01.02.01.01	Fornecedores - Outros	7.803	10.129
2.01.02.01.02	Fornecedores - Partes Relacionadas	23	24
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	154	146
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.025	564
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	320	373
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	18	16
2.01.03.01.20	Outras Obrigações Fiscais Federais	302	357
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	699	182
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6	9
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.588	1.392
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.463	1.260
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.463	1.260
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	125	132
2.01.05	Outras Obrigações	1.734	2.585
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	14
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	14
2.01.05.02	Outros	1.734	2.571
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	751	1.648
2.01.05.02.05	Participações Estatutárias	190	190
2.01.05.02.20	Outras exigibilidades	793	733
2.01.06	Provisões	702	681
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	627	623
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	627	623
2.01.06.02	Outras Provisões	75	58
2.01.06.02.04	Provisões de Comissões	75	58
2.02	Passivo Não Circulante	10.299	10.781
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.265	5.172
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.738	4.621
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.738	4.621
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	527	551
2.02.04	Provisões	5.034	5.609
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	138	136
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	56	56
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	82	80
2.02.04.02	Outras Provisões	4.896	5.473
2.02.04.02.05	Provisões Pós-Emprego	2.408	2.330
2.02.04.02.06	Provisão para despesas com aposentadoria compulsória	2.488	3.143
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	183.776	188.071
2.03.01	Capital Social Realizado	177.000	177.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.02	Reservas de Capital	1.450	1.450
2.03.02.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.450	1.450
2.03.04	Reservas de Lucros	5.526	5.526
2.03.04.01	Reserva Legal	5.526	5.526
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.507	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.156	3.944
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	151	151

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	28.857	21.663
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-27.329	-22.497
3.03	Resultado Bruto	1.528	-834
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.496	-6.980
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.291	-2.631
3.04.01.01	Despesas de Pessoal	-1.217	-966
3.04.01.02	Publicidade e Propaganda	-683	-432
3.04.01.03	Comissões sobre Vendas	-110	-52
3.04.01.04	Material de Consumo	-64	-48
3.04.01.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-123	-181
3.04.01.07	Despesas de Depreciação	-16	-12
3.04.01.08	Despesas com Fretes	-549	-390
3.04.01.09	Serviços Prestados por Terceiros	-319	-364
3.04.01.20	Despesas Diversas com Vendas	-210	-186
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.253	-4.354
3.04.02.01	Honorários da Administração	-395	-473
3.04.02.02	Despesas de Pessoal	-1.984	-2.117
3.04.02.03	Material de Consumo	-293	-341
3.04.02.04	Despesas de Depreciação	-174	-154
3.04.02.05	Despesas de Comunicação	-185	-206
3.04.02.06	Serviços Prestados por Terceiros	-654	-474
3.04.02.07	Tributos Diversos	-245	-312
3.04.02.09	Provisão para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	-6	-37
3.04.02.20	Despesas Diversas de Administração	-317	-240
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.054	695
3.04.04.01	Receita de Alugueis	159	145
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	895	550
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-816	-367
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-190	-323
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.968	-7.814
3.06	Resultado Financeiro	1.446	1.465
3.06.01	Receitas Financeiras	1.761	1.542
3.06.02	Despesas Financeiras	-315	-77
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.522	-6.349
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	227	1.951
3.08.01	Corrente	-18	-16
3.08.02	Diferido	245	1.967
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.295	-4.398
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-4.295	-4.398
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.295	-4.398
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,45700	-1,49200
3.99.01.02	PN	1,45700	-1,49200
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.99.02.01	ON	-1,45700	-1,49200
3.99.02.02	PN	-1,45700	-1,49200

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-4.295	-4.398
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-4.295	-4.398
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4.295	-4.398

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.629	-4.170
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.151	-4.817
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	-4.522	-6.349
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.629	2.150
6.01.01.04	Variações Cambiais não Realizadas	-5	11
6.01.01.06	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	142	1
6.01.01.07	Equivalência Patrimonial	190	323
6.01.01.08	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-45	86
6.01.01.09	Provisão para Perdas na Realização dos Estoques	-158	-347
6.01.01.10	Provisão para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	6	-786
6.01.01.11	Provisão para Obrigações Pós-emprego	78	128
6.01.01.12	Provisão para Aposentadoria Compulsória	-655	-34
6.01.01.13	Demais Provisões	-17	0
6.01.01.14	Despesas com juros sobre financiamentos	206	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.462	668
6.01.02.02	Contas a Receber	-2.894	2.812
6.01.02.04	Estoques	1.769	-2.606
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	948	-148
6.01.02.06	Outros Créditos e Demais Contas	-459	-298
6.01.02.07	Fornecedores	-2.262	-1.747
6.01.02.09	Outras Exigibilidades e Demais Contas	-564	2.655
6.01.03	Outros	-16	-21
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-16	-21
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-468	-688
6.02.08	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	-952	-689
6.02.11	Recebimento na Venda de Ativo Imobilizado	484	1
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	83	-28
6.03.03	Captação de Financiamentos	480	0
6.03.04	Amortização de Financiamentos (Principal)	-87	-28
6.03.05	Pagamento de juros sobre financiamentos	-310	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.014	-4.886
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	34.887	51.654
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27.873	46.768

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.000	1.450	5.526	0	4.095	188.071	0	188.071
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.000	1.450	5.526	0	4.095	188.071	0	188.071
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.295	0	-4.295	0	-4.295
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.295	0	-4.295	0	-4.295
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-212	212	0	0	0
5.06.07	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	0	-212	212	0	0	0
5.07	Saldos Finais	177.000	1.450	5.526	-4.507	4.307	183.776	0	183.776

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.000	0	22.054	0	5.732	204.786	0	204.786
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.000	0	22.054	0	5.732	204.786	0	204.786
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.398	0	-4.398	0	-4.398
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.398	0	-4.398	0	-4.398
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	509	-509	0	0	0
5.06.07	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	0	509	-509	0	0	0
5.07	Saldos Finais	177.000	0	22.054	-3.889	5.223	200.388	0	200.388

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	38.140	29.360
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	38.111	28.373
7.01.02	Outras Receitas	-16	1.073
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	45	-86
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-29.850	-20.843
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-24.803	-17.011
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.805	-3.692
7.02.04	Outros	-242	-140
7.03	Valor Adicionado Bruto	8.290	8.517
7.04	Retenções	-1.629	-2.150
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.629	-2.150
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.661	6.367
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.732	1.364
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-190	-323
7.06.02	Receitas Financeiras	1.761	1.542
7.06.03	Outros	161	145
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.393	7.731
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.393	7.731
7.08.01	Pessoal	8.792	9.344
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.600	6.978
7.08.01.02	Benefícios	849	1.572
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.343	794
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.746	2.016
7.08.02.01	Federais	2.877	1.312
7.08.02.02	Estaduais	800	642
7.08.02.03	Municipais	69	62
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	362	260
7.08.03.01	Juros	66	4
7.08.03.02	Aluguéis	296	256
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.507	-3.889
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.507	-3.889

Comentário do Desempenho

TEKNO

Relatório da Administração

(Em milhares de Reais)

Senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. e ao público em geral as Informações Contábeis Intermediárias individuais e consolidadas, da Tekno S.A. Indústria e Comércio (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - (“ITR”) e as respectivas notas explicativas, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre a revisão dessas informações referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017 e o Relatório da Administração contendo os principais destaques do período. Os valores deste relatório estão apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. Mercado

A TEKNO atua no mercado industrial e tem como atividade principal a aplicação de revestimentos orgânicos em diferentes tipos de metais base, tais como aço laminado a frio, aço galvanizado, aço eletrozincado, inox, flandres e alumínio, através de uma linha contínua de pré-pintura.

Os setores que mais utilizam os produtos pré-pintados são: construção civil, eletrodoméstico, automobilístico, refrigeração industrial, eletroeletrônico, embalagens e alimentação, entre outros.

A TEKNO possui participação em outras sociedades, sendo: ALUKROMA, que fabrica painéis compostos de alumínio utilizados como revestimento de fachadas e em projetos de comunicação visual; CASAMOB, cuja principal atividade econômica é a fabricação de móveis para cozinha com predominância de metal; TEKROM, que presta serviços de transporte de cargas basicamente à TEKNO e às demais controladas. Também é acionista das empresas PERFILOR, que tem na industrialização de telhas de aço utilizadas na cobertura e fechamento de imóveis industriais e comerciais sua atividade essencial; e WOLVERINE/TEKNO, voltada à industrialização de produtos laminados à indústria automobilística.

As receitas da TEKNO são originadas por meio da venda de produtos (bobinas, tiras, chapas ou blanks), ou por meio da prestação de serviços de pré-pintura em bobinas metálicas fornecidas pelos clientes, bem como das atividades das empresas controladas e controladas em conjunto.

Os principais setores de atuação da TEKNO, construção civil e linha branca, vem apresentando recuperação mais lenta do que o previsto para o início do ano. A TEKNO, comparando-se o primeiro trimestre de 2017 com o período equivalente do ano anterior, faturou aproximadamente 16% a menos em serviço de pintura. Porém, em razão da maior participação do segmento de vendas em comparação à prestação de serviços, bem como dos reajustes de preço praticados pela TEKNO, a sua receita líquida aumentou 27% (vinte e sete por cento) na comparação do período.

No comparativo entre os primeiros trimestres de 2016 e 2017, estima-se que o volume do aço pré-pintado importado, que exerce forte concorrência com os produtos da TEKNO, aumentou cerca de 59%, em razão da oscilação da cotação da moeda norte-americana e dos preços praticados no mercado externo.

As controladas CASAMOB e ALUKROMA, embora tenham apresentado crescimento na receita líquida em relação ao mesmo trimestre do exercício anterior, continuam com resultados negativos.

A expectativa para o ano de 2017, de uma forma geral, é que as empresas ainda encontrarão dificuldades, porém, vislumbra-se um cenário mais favorável daquele vivenciado no ano de 2016, com a inflação mais

Comentário do Desempenho

TEKNO

Relatório da Administração

(Em milhares de Reais)

controlada; taxas de juros menores; crescimento do produto interno bruto, ainda que em percentual inferior ao ideal; e gradual retomada do consumo e dos investimentos.

A TEKNO e as suas controladas continuarão a focar seus esforços na obtenção da redução dos custos e melhoria das margens, bem como na busca de novos clientes e nichos de mercado, no Brasil e no exterior.

2. Desempenho Econômico-Financeiro

a) Indicadores Financeiros (acumulados no exercício)

	Consolidado				
	1T17	Análise Vertical	1T16	Análise Vertical	Varição 2017/2016
Receita operacional líquida	28.857	100%	21.663	100%	33%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(27.329)	-95%	(22.497)	-104%	21%
Resultado bruto	1.528	5%	(834)	-4%	-283%
Despesas operacionais, líquidas	(7.306)	-25%	(6.657)	-31%	10%
Resultado de equivalência patrimonial	(190)	-1%	(323)	-1%	-41%
Resultado antes do resultado financeiro	(5.968)	-21%	(7.814)	-36%	-24%
Resultado financeiro	1.446	5%	1.465	7%	-1%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(4.522)	-16%	(6.349)	-29%	-29%
Imposto de renda e contribuição social	227	1%	1.951	9%	-88%
Resultado líquido do exercício	(4.295)	-15%	(4.398)	-20%	-2%

Receita operacional líquida: A receita operacional líquida consolidada apresentou aumento de 33% no primeiro trimestre de 2017, se comparado com o mesmo período do ano anterior, em razão **i)** das vendas de bobinas de aço pré-pintado terem sido superiores à atividade de prestação de serviços de pintura, **ii)** do reajuste de preços implementado pela Companhia e **iii)** do aumento da receita operacional líquida das controladas Casamob e Alukroma.

Custo dos produtos vendidos e serviços prestados: Os custos dos produtos vendidos e serviços prestados apresentaram um aumento de 21% no primeiro trimestre de 2017, impactados **i)** pelo aumento de preços das matérias-primas, especialmente do aço e da tinta, **ii)** pela maior participação do segmento de vendas. **Despesas operacionais:** As despesas operacionais líquidas consolidadas apresentaram aumento de 10% no primeiro trimestre de 2017, se comparado com o mesmo período do ano anterior, devido ao aumento nas despesas comerciais, principalmente salários, rescisões trabalhistas, fretes, publicidade e propaganda.

Resultado de equivalência patrimonial: A redução no resultado negativo de equivalência patrimonial consolidado apresentado no primeiro trimestre de 2017, em comparação ao mesmo período no ano anterior, decorreu do melhor desempenho apresentado pelas controladas em conjunto Perfilor e Wolverine/Tekno no período.

Comentário do Desempenho**TEKNO**

Relatório da Administração*(Em milhares de Reais)*

Resultado financeiro: O resultado financeiro consolidado apresentou uma pequena redução de 1% no primeiro trimestre de 2017, comparado com o mesmo período do ano anterior, devido à redução nos saldos de aplicações financeiras e também a menor rentabilidade das aplicações, em decorrência das reduções promovidas pelo Copom na taxa Selic.

3. Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes KPMG Auditores Independentes (“KPMG”), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. A Companhia contratou a KPMG para prestação de serviços técnicos especializados em auditoria contábil. Informamos que na Companhia e nas controladas e empresas controladas em conjunto, não há nenhum contrato com os nossos auditores independentes ou por partes relacionadas com o auditor independente, de qualquer serviço que não seja de auditoria contábil.

São Paulo, 11 de maio de 2017.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
ITR 31 de março de 2017 e 2016

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto Operacional

A Tekno S.A. Indústria e Comércio (“Companhia” ou “Tekno”) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo – SP, na Rua Alfredo Mario Pizzotti, 51 e com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA sob as siglas “TKNO3” e “TKNO4”.

A Companhia tem por objeto social a industrialização, comercialização e pintura de bobinas metálicas e também a participação societária em outras sociedades no Brasil e no exterior.

Fazem parte das demonstrações financeiras as seguintes empresas:

Controladas

- Casamob Indústria e Comércio Ltda. (“Casamob”): fabricação de móveis com predominância de metal e fabricação de produtos químicos para tratamento superficial de metais e plásticos e congêneres, fabricação, distribuição e comercialização de outros produtos com predominância de metal, destinados aos mercados interno e externo.
- Tekrom Transportes, Representações e Montagens Ltda. (“Tekrom”): prestação de serviços de transportes de cargas, basicamente, para sua controladora.
- Alukroma Indústria e Comércio Ltda. (“Alukroma”): fabricação, industrialização, distribuição e comercialização de painéis compostos de alumínio e outros metais.

Controladas em conjunto

- Wolverine/Tekno Laminates and Composites Ltda. (“Wolverine/Tekno”): industrialização e comercialização de produtos laminados destinados à indústria automobilística.
- Perfilor S.A. Construções, Indústria e Comércio (“Perfilor”): industrialização e comercialização de telhas de aço, utilizadas na cobertura e fechamento de imóveis, principalmente industriais e comerciais.

O exercício social da Companhia, de suas controladas e de suas controladas em conjunto inicia-se em 1º de janeiro e se encerra em 31 de dezembro de cada ano.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias trimestrais da Companhia, contidas no formulário de informações trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017 compreendem:

- As informações contábeis individuais e consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), identificadas como Controladora e Consolidado.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
ITR 31 de março de 2017 e 2016

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado, atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de março de 2017 individuais e consolidadas em um único conjunto, inclusive as notas explicativas, lado a lado.

2.2. Bases de elaboração

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme práticas contábeis descritas nas notas explicativas nº 2 e 3 às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas e estão sendo divulgadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e as informações contábeis intermediárias trimestrais consolidadas foram elaboradas e estão sendo divulgadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e o IAS 34, e dessa forma devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas nas notas explicativas nº 2 e 3 às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	265	406	367	740
Aplicações financeiras	27.245	33.884	27.506	34.147
Total	27.510	34.290	27.873	34.887

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e referem-se a investimentos em fundos de renda fixa e operações com lastro em debêntures, remunerados a taxas que variam entre 96% e 103% (em 31 de Dezembro de 2016 entre 96% e 103%) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
ITR 31 de março de 2017 e 2016

5 Contas a receber de clientes

a) Composta por:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
No país	19.208	17.210	23.552	21.506
No exterior	-	115	38	115
Total	19.208	17.325	23.590	21.621
Partes Relacionadas (Nota 9)	12.675	8.908	5.838	4.908
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(346)	(349)	(748)	(793)
	31.537	25.884	28.680	25.736

b) Por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
A vencer				
Até 30 dias	9.133	7.907	10.302	9.342
De 31 a 60 dias	7.082	3.814	8.320	4.946
De 61 a 90 dias	1.390	857	1.779	1.440
De 91 a 180 dias	208	148	664	548
Acima de 181 dias	62	-	62	13
Total a vencer	17.875	12.726	21.127	16.289
Vencido				
Até 30 dias	914	2.596	1.613	2.824
De 31 a 60 dias	41	1.586	58	1.598
De 61 a 90 dias	32	68	44	117
De 91 a 180 dias	68	167	130	251
Acima de 181 dias	278	182	618	542
Total vencido	1.333	4.599	2.463	5.332
Total	19.208	17.325	23.590	21.621

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(349)	(300)	(793)	(661)
Adições	(68)	(405)	(134)	(890)
Baixas por recebimento	-	12	11	208
Perdas realizadas	71	326	168	523
Baixa de provisões constituídas em exercícios anteriores	-	18	-	27
Saldo final	(346)	(349)	(748)	(793)

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
ITR 31 de março de 2017 e 2016

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto mantêm provisões para créditos de liquidação duvidosa no valor das perdas estimadas em decorrência da incapacidade dos clientes de efetuar os pagamentos de títulos vencidos e possuem como procedimento rever tais provisões trimestralmente a fim de serem ajustadas, se necessário, adotando o critério de constituir provisão para a totalidade dos títulos junto a clientes concordatários e/ou falidos e para títulos vencidos acima de 90 dias. Historicamente não têm sido verificadas perdas significativas nas contas a receber de clientes.

A despesa com constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado.

6 Estoques

a) Compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Produtos acabados	10.411	11.088	14.364	15.310
Produtos em elaboração	21	31	312	508
Matérias-primas	15.858	16.576	18.682	19.262
Material de consumo e outros	4.381	4.416	4.409	4.456
	30.671	32.111	37.767	39.536
(-) Provisão para perdas nos estoques:				
Produtos acabados	(1.435)	(1.590)	(2.994)	(3.075)
Matérias-primas	(991)	(1.155)	(991)	(1.155)
Material de consumo e outros	(1.482)	(1.395)	(1.482)	(1.395)
	(3.908)	(4.140)	(5.467)	(5.625)
	26.763	27.971	32.300	33.911

b) Movimentação da provisão para perdas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(4.140)	(4.483)	(5.625)	(5.278)
Adições	(877)	(1.979)	(1.175)	(3.039)
Reversões	1.109	2.322	1.333	2.692
Saldo final	(3.908)	(4.140)	(5.467)	(5.625)

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto mantêm provisões para perdas por obsolescência e também na realização dos estoques, com base na análise dos preços de venda praticados, líquidos dos efeitos de tributos e de despesas incorridas nos esforços de vendas.

A despesa com constituição de provisão para perdas foi registrada na rubrica “Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados” na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
ITR 31 de março de 2017 e 2016

7 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<u>Ativo circulante</u>				
ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	456	480	915	727
COFINS - Contribuição para financiamento da seguridade social	100	42	1.509	1.469
PIS - Programa de integração social	15	4	303	296
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	9	-	293	308
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	518	974	526	982
CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	4	2	4	2
IRRF s/Rend. de Aplicações Financeiras	63	-	63	-
Outros	1	-	1	-
<u>Ativo não circulante</u>	<u>1.166</u>	<u>1.502</u>	<u>3.614</u>	<u>3.784</u>
ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	209	279	1.849	1.948
COFINS - Contribuição para financiamento da seguridade social	15	579	478	1.036
PIS - Programa de integração social	3	126	104	225
	<u>227</u>	<u>984</u>	<u>2.431</u>	<u>3.209</u>

8 Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido**a. Diferidos**

O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
ITR 31 de março de 2017 e 2016

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<u>Ativo fiscal diferido - não circulante</u>				
Provisão para perdas na realização dos estoques	3.908	4.140	5.467	5.625
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	346	349	748	793
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	825	819	825	819
Provisão para obrigações pós-emprego	2.408	2.330	2.408	2.330
Provisão para despesa com aposentadoria compulsória	2.488	3.143	2.488	3.143
Provisão para comissões a pagar	16	10	58	61
Provisão para indenizações trabalhistas	46	299	46	299
Provisão para despesas futuras	121	76	131	77
Provisão para 13º dos administradores	20	-	20	-
Provisão para participação nos lucros e resultados	233	-	314	-
Redução de ágio por rentabilidade futura	1.193	1.193	1.193	1.193
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	9.224	7.346	42.358	36.777
Despesas diferidas	14	-	595	656
	20.842	19.705	56.651	51.773
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
	7.086	6.700	19.261	17.603
Impostos diferidos ativos não constituídos das controladas Alukroma e Casamob (i)	-	-	(11.410)	(10.213)
	7.086	6.700	7.851	7.390
Compensação com impostos diferidos passivo	(6.500)	(6.359)	(7.265)	(7.049)
Impostos diferidos ativo	586	341	586	341
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<u>Passivo fiscal diferido - não circulante</u>				
Depreciação referente ajuste de vida útil	(13.393)	(12.649)	(15.641)	(14.680)
Custo atribuído do imobilizado	(5.656)	(5.976)	(5.656)	(5.976)
Arrendamento mercantil financeiro	(70)	(77)	(70)	(77)
	(19.119)	(18.702)	(21.367)	(20.733)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
	(6.500)	(6.359)	(7.265)	(7.049)
Compensação de impostos diferidos ativo	6.500	6.359	7.265	7.049
Impostos diferidos passivo	-	-	-	-

- (i) A Administração da Companhia tem por regra constituir o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos quando há expectativa de lucro tributável futuro ou até o limite dos saldos de impostos diferidos passivos.

Na controladora, os impostos diferidos ativos foram constituídos em sua totalidade, gerando efeito líquido no resultado no montante de R\$ 245 (R\$ 245 no consolidado).

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
ITR 31 de março de 2017 e 2016

b. Movimentação dos impostos diferidos:

	Controladora			Consolidado		
	Impostos diferidos ativo	Impostos diferidos passivo	Total	Impostos diferidos ativo	Impostos diferidos passivo	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	3.922	(6.284)	(2.362)	3.922	(7.183)	(3.261)
Movimentação no resultado do período	1.030	38	1.068	1.998	(31)	1.967
Saldos em 31 de março de 2016	4.952	(6.246)	(1.294)	5.920	(7.214)	(1.294)
Movimentação no resultado do período	1.801	(113)	1.688	1.523	165	1.688
Movimentação outros resultados abrangentes	(53)	-	(53)	(53)	-	(53)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	6.700	(6.359)	341	7.390	(7.049)	341
Movimentação no resultado do período	386	(141)	245	461	(216)	245
Saldos em 31 de março de 2017	7.086	(6.500)	586	7.851	(7.265)	586

c. Conciliação com o resultado do período

	Controladora		Consolidado	
	1T17	1T16	1T17	1T16
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.540)	(5.466)	(4.522)	(6.349)
(+) Equivalência Patrimonial	3.875	2.297	190	323
(+) Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	(55)	28	145	161
	(720)	(3.141)	(4.187)	(5.865)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1)	245	1.068	1.424	1.994
Resultado do exercício das controladas Alukroma e Casamob	-	-	(3.547)	(1.897)
Imposto de renda diferido constituído nas controladas	-	-	-	(899)
(+) Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	-	-	26	24
	-	-	(3.521)	(2.772)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	-	-	1.197	942
(-) Imposto de renda diferido constituído nas controladas	-	-	-	899
(=) Imposto de renda e contribuição social ativo não constituído das controladas Alukroma e Casamob (2)	-	-	1.197	43
Despesa de imposto de renda e contribuição social (1-2)	245	1.068	227	1.951
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	-	-	(18)	(16)
Diferidos	245	1.068	245	1.967
	245	1.068	227	1.951

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
ITR 31 de março de 2017 e 2016

9 Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado do período relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto e suas partes relacionadas, as quais foram realizadas em preços e condições definidos entre as partes.

a. Saldos de ativos e passivos

Os saldos de ativos e passivos com partes relacionadas, estão registrados no balanço patrimonial do exercício findo em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 nas rubricas de:

1. Contas a receber de clientes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Controladas				
Casamob	2.083	241	-	-
Alukroma	4.759	3.765	-	-
	6.842	4.006	-	-
Controladas em conjunto				
Wolverine/Tekno	27	6	27	6
Perfilor	5.806	4.896	5.811	4.902
	5.833	4.902	5.838	4.908
	12.675	8.908	5.838	4.908

2. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Controladas				
Tekrom	1	1	-	-
Casamob	33	47	-	-
Alukroma	7	66	-	-
	41	114	-	-
Controladas em conjunto				
Wolverine/Tekno	11	9	11	9
Perfilor	101	51	101	51
	112	60	112	60
	153	174	112	60

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
ITR 31 de março de 2017 e 2016

3. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<u>Controladas</u>				
Tekrom	101	65	-	-
Casamob	4	-	-	-
	105	65	-	-
<u>Controladas em conjunto</u>				
Wolverine/Tekno	1	2	1	2
<u>Outras partes relacionadas</u>				
Dezain Consultoria	22	22	22	22
	128	89	23	24

4. Outras exigibilidades

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<u>Controladas</u>				
Casamob	2	2	-	-
<u>Controladas em conjunto</u>				
Perfilor	-	14	-	14
	2	16	-	14

5. Remunerações a pagar aos administradores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Remuneração a pagar aos administradores	83	102	83	102

Os saldos a pagar aos administradores estão registrados no balanço patrimonial do exercício findo em 31 de março de 2017 na rubrica de Obrigações Sociais e Trabalhistas.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
ITR 31 de março de 2017 e 2016

b. Transações com partes relacionadas:

1. Venda de produtos e serviços

	Controladora		Consolidado	
	1T17	1T16	1T17	1T16
<u>Controladas</u>				
Casamob	1.361	541	-	-
Alukroma	684	424	-	-
Aluguéis e condomínios (i)	90	82	-	-
Serviços compartilhados (ii)	38	21	-	-
	2.173	1.068	-	-
<u>Controladas em conjunto</u>				
Wolverine/Tekno	148	108	149	111
Perfilor	1.776	1.574	1.802	1.601
Aluguéis e condomínios (i)	62	50	62	50
Serviços compartilhados (ii)	97	96	97	96
	2.083	1.828	2.110	1.858
	4.256	2.896	2.110	1.858

2. Compra de produtos e serviços

	Controladora		Consolidado	
	1T17	1T16	1T17	1T16
<u>Controladas</u>				
Casamob	246	254	-	-
Tekrom	383	338	-	-
	629	592	-	-
<u>Controladas em conjunto</u>				
Wolverine/Tekno	4	16	6	16
<u>Outras partes relacionadas</u>				
Dezain Consultoria (iii)	68	63	68	63
Albino Advogados (iv)	31	-	31	-
	99	63	99	63
	732	671	105	79

(i) **Contratos de aluguel de imóveis**

Celebrado com as controladas Tekrom e Casamob, tendo por base os preços de mercado, com prazo de vigência indeterminado, reajustado anualmente pelo IGPM-FVG. O contrato firmado com a controlada em conjunto Perfilor tem como prazo de vigência 24 meses, com renovação automática e índice de reajuste o INPC-IBGE.

(ii) **Contratos de prestação de serviços administrativos**

Referem-se aos rateios das despesas administrativas diversas para as controladas Tekrom, Casamob e Wolverine/Tekno, com prazo de vigência de 4 anos, reajustável nas mesmas datas e pelos mesmos índices de aumentos concedidos pela controladora a seus funcionários.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
ITR 31 de março de 2017 e 2016

(iii) **Contrato de prestação de serviços de consultoria administrativa e financeira**

Refere-se a serviços prestados pela Sociedade Dezain Consultoria, Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda., que possui como quotista o conselheiro administrativo Valter Takeo Sasaki.

O contrato tem por objeto a prestação de serviços de consultoria administrativa, financeira, de relações com os investidores e a atuação como diretor estatutário na controlada em conjunto Perfilor, na condição de representante indicado pela Companhia e possui vigência até Abril/2018, reajustável anualmente pelo IPCA/IBGE.

(iv) **Contrato de prestação de serviços advocatícios**

Refere-se a serviços advocatícios prestados pela Sociedade Albino Sociedade de Advogados, que possui como quotista o conselheiro administrativo Fernando Antonio Albino de Oliveira.

c. **Remuneração dos administradores**

	Controladora		Consolidado	
	1T17	1T16	1T17	1T16
Remuneração dos administradores:				
Remuneração do conselho de administração e fiscal	155	186	155	186
Remuneração dos administradores	240	287	240	287
	395	473	395	473
Outras remunerações:				
Remuneração do pessoal chave	73	87	73	87
Encargos e benefícios (seg.vida, prev.privada, INSS e FGTS)	126	180	126	180
	199	267	199	267
	594	740	594	740

A Companhia não possui outros benefícios ou obrigações pós-emprego de longo prazo, exceto os detalhados nas notas explicativas nº 29 e 30. Os benefícios de curto prazo para a diretoria executiva são os mesmos dos demais funcionários.

De acordo com a legislação societária brasileira e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas fixar e aprovar em Assembleia Geral Ordinária o montante global da remuneração anual dos administradores. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi aprovado o limite máximo de remuneração global para os administradores no montante de R\$2.336, líquido dos encargos sociais. A remuneração do pessoal chave e participações estatutárias não fazem parte do montante global da remuneração anual dos administradores aprovado em Assembleia Geral Ordinária.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
ITR 31 de março de 2017 e 2016

10 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Investimentos em controladas	25.651	28.466	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	15.604	15.794	15.604	15.794
	41.255	44.260	15.604	15.794
Outros	33	33	33	33
	41.288	44.293	15.637	15.827

10.1 Informações relativas aos investimentos em controladas

	Tekrom		Casamob		Alukroma	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ativo	466	621	19.589	19.026	15.695	16.512
Passivo	217	234	4.726	1.996	6.026	5.464
Capital social	400	400	33.994	33.994	19.032	19.032
Patrimônio líquido	249	387	14.863	17.030	9.669	11.048
Percentual de participação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%

	Tekrom		Casamob		Alukroma	
	1T17	1T16	1T17	1T16	1T17	1T16
Receita operacional líquida	522	441	2.955	1.213	1.234	399
Resultado do período	(138)	(78)	(2.168)	(1.795)	(1.379)	(102)
Percentual de participação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%

10.2 Informações relativas aos investimentos em controladas em conjunto

	Wolverine/Tekno		Perfilor	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ativo	7.074	6.837	55.931	54.470
Passivo	684	539	30.475	28.536
Capital social	4.748	4.748	57.705	57.705
Patrimônio líquido	6.390	6.298	25.456	25.934
Percentual de participação	49,00%	49,00%	49,00%	49,00%

	Wolverine/Tekno		Perfilor	
	1T17	1T16	1T17	1T16
Receita operacional líquida	1.076	890	13.318	11.557
Resultado do período	91	(124)	(479)	(536)
Percentual de participação	49,00%	49,00%	49,00%	49,00%

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
ITR 31 de março de 2017 e 2016

10.3 Movimentação dos investimentos das controladas e controladas em conjunto

	Controladora					Total
	Tekrom	Casamob	Wolverine /Tekno	Perfilor	Alukroma	
Saldos em 1º de janeiro de 2016	596	15.709	3.101	14.235	13.548	47.189
Adiantamento para futuro aumento de capital (i) (ii)	-	1.452	-	-	1.037	2.489
Resultado da equivalência patrimonial no período	(78)	(1.795)	(60)	(263)	(101)	(2.297)
Saldos em 31 de março de 2016	518	15.366	3.041	13.972	14.484	47.381
Capitalização (iii)	-	7.144	-	-	-	7.144
Redução de ágio por falta de expectativa de rentabilidade futura (iv)	-	-	-	-	(1.193)	(1.193)
Resultado da equivalência patrimonial no período	(130)	(5.479)	44	(1.263)	(2.244)	(9.072)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	388	17.031	3.085	12.709	11.047	44.260
Adiantamento para futuro aumento de capital (v)	-	846	-	-	24	870
Resultado da equivalência patrimonial no período	(138)	(2.168)	45	(235)	(1.379)	(3.875)
Saldos em 31 de março de 2017	250	15.709	3.130	12.474	9.692	41.255

	Consolidado		
	Wolverine /Tekno	Perfilor	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	3.101	14.235	17.336
Resultado da equivalência patrimonial no período	(60)	(263)	(323)
Saldos em 31 de março de 2016	3.041	13.972	17.013
Resultado da equivalência patrimonial no período	44	(1.263)	(1.219)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	3.085	12.709	15.794
Resultado da equivalência patrimonial no período	45	(235)	(190)
Saldos em 31 de março de 2017	3.130	12.474	15.604

- (i) Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) na controlada Casamob, realizado pela Companhia através de transferência bancária, capitalizado em 7 de dezembro de 2016.
- (ii) Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) na controlada Alukroma, realizado pela Companhia através de créditos a receber, capitalizado em 23 de Novembro de 2016.
- (iii) Aumento de capital na controlada Casamob, no montante de R\$8.903, aprovado em reunião de Diretoria realizada em 7 de dezembro de 2016, capitalizado pela Companhia com duplicatas a receber no montante de R\$4.315 e adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de R\$4.588.
- (iv) Redução de ágio da controlada Alukroma realizado devido à falta de expectativa de rentabilidade futura, conforme descrito na nota explicativa nº 12.
- (v) Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC), realizado pela Companhia através de transferência bancária e tem como destinação se tornar capital social na controlada Casamob e Alukroma.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
ITR 31 de março de 2017 e 2016

11 Imobilizado

Custo do imobilizado bruto	Controladora							Total	
	Terrenos	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores periféricos	Imobilizado em andamento		Veículos
Saldo em 1º de janeiro de 2016	282	16.253	1.675	118.447	1.040	3.583	5.289	719	140.992
Adições	-	-	-	145	1	772	5.977	230	7.125
Baixas	-	-	-	(44)	(1)	-	(22)	(383)	(450)
Transferências	-	2.059	39	288	-	91	(2.477)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	282	18.312	1.714	118.836	1.040	4.446	8.767	566	153.963
Adições	-	-	-	-	-	48	409	55	512
Baixas	-	-	-	(27)	-	(55)	-	(259)	(341)
Transferências	-	-	-	8.825	-	-	(8.825)	-	-
Saldo em 31 de março de 2017	282	18.312	1.714	127.634	1.040	4.439	351	362	154.134
Depreciação acumulada									
Saldo em 1º de janeiro de 2016	-	(4.786)	(969)	(63.564)	(798)	(2.760)	-	(477)	(73.354)
Adições	-	(271)	(45)	(5.578)	(32)	(280)	-	(72)	(6.278)
Baixas	-	-	-	27	1	-	-	265	293
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	(5.057)	(1.014)	(69.115)	(829)	(3.040)	-	(284)	(79.339)
Adições	-	(69)	(12)	(964)	(8)	(122)	-	(12)	(1.187)
Baixas	-	-	-	7	-	9	-	83	99
Saldo em 31 de março de 2017	-	(5.126)	(1.026)	(70.072)	(837)	(3.153)	-	(213)	(80.427)
Imobilizado líquido									
Saldo em 31 de março de 2017	282	13.186	688	57.562	203	1.286	351	149	73.707
Saldo em 31 de dezembro de 2016	282	13.255	700	49.721	211	1.406	8.767	282	74.624
Taxa média ponderada anual de depreciação - 2017	-	1,6%	5,4%	4,0%	8,8%	17,5%	-	-	12,0%
Taxa média ponderada anual de depreciação - 2016	-	1,7%	5,5%	6,0%	8,8%	12,1%	-	-	11,8%

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
ITR 31 de março de 2017 e 2016

	Consolidado								
	Terrenos	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Imobilizado em andamento	Veículos	Total
Custo do imobilizado bruto									
Saldo em 1º de janeiro de 2016	1.732	22.234	1.688	131.553	1.166	4.128	5.319	1.403	169.223
Adições	-	1	1	169	2	827	6.117	230	7.347
Baixas	-	-	-	(86)	(1)	-	(22)	(383)	(492)
Transferências	-	2.083	39	315	-	139	(2.576)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.732	24.318	1.728	131.951	1.167	5.094	8.838	1.250	176.078
Adições	-	-	-	14	-	82	437	302	835
Baixas	-	-	-	(27)	-	(55)	-	(721)	(803)
Transferências	-	-	-	8.825	-	-	(8.825)	-	-
Saldo em 31 de março de 2017	1.732	24.318	1.728	140.763	1.167	5.121	450	831	176.110
Depreciação acumulada									
Saldo em 1º de janeiro de 2016	-	(5.003)	(970)	(64.704)	(817)	(2.934)	-	(740)	(75.168)
Adições	-	(353)	(46)	(6.294)	(43)	(397)	-	(105)	(7.238)
Baixas	-	-	-	27	1	-	-	265	293
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	(5.356)	(1.016)	(70.971)	(859)	(3.331)	-	(580)	(82.113)
Adições	-	(90)	(11)	(1.144)	(11)	(154)	-	(17)	(1.427)
Baixas	-	-	-	7	-	9	-	161	177
Saldo em 31 de março de 2017	-	(5.446)	(1.027)	(72.108)	(870)	(3.476)	-	(436)	(83.363)
Imobilizado líquido									
Saldo em 31 de março de 2017	1.732	18.872	701	68.655	297	1.645	450	395	92.747
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.732	18.962	712	60.980	308	1.763	8.838	670	93.965
Taxa média ponderada anual de depreciação	-	1,6%	5,3%	4,2%	8,8%	18,1%	-	-	8,9%
Taxa média ponderada anual de depreciação	-	1,6%	5,4%	5,9%	8,8%	13,8%	-	-	9,8%

Os saldos de imobilizado em andamento na controladora e consolidado, referem-se a investimentos em máquinas e equipamentos e infraestrutura, realizados pela controladora e suas controladas.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
ITR 31 de março de 2017 e 2016

Em 31 de março de 2017, o ativo imobilizado de máquinas e equipamentos inclui R\$5.656 correspondentes à mais-valia proveniente do custo atribuído registrado em 2010, retroativo a 2009, com base em laudos preparados por peritos independentes, deduzidos das subseqüentes depreciações e baixas de bens. O custo atribuído constituído, líquido dos efeitos fiscais aplicáveis, está sendo realizado a crédito de resultados acumulados, em função da depreciação ou baixa dos respectivos ativos que lhe deram origem. O saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre referido custo atribuído em 31 de março de 2017 no montante de R\$1.923 (R\$2.032 em 31 de dezembro de 2016) está classificado no passivo não circulante, líquido de impostos diferidos ativo da mesma entidade legal, na rubrica “Imposto de renda e contribuição social diferidos”.

Anualmente, a Companhia revisa as taxas de depreciação e vida útil dos bens do ativo imobilizado e efetua a análise do “*impairment*” relacionado ao custo líquido remanescente, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

12 Intangível

	Controladora			
	Marcas e patentes	Direito de uso de softwares	Softwares em desenvolvimento	Total
<u>Custo do intangível bruto</u>				
Saldo em 1º de janeiro de 2016	30	4.605	1.002	5.637
Adições	-	90	1.051	1.141
Baixas	-	-	(146)	(146)
Transferências	-	1.398	(1.398)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	30	6.093	509	6.632
Adições	-	-	60	60
Transferências	-	294	(294)	-
Saldo em 31 de março de 2017	30	6.387	275	6.692
<u>Amortização acumulada</u>				
Saldo em 1º de janeiro de 2016	(30)	(3.372)	-	(3.402)
Adições	-	(342)	-	(342)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(30)	(3.714)	-	(3.744)
Adições	-	(123)	-	(123)
Saldo em 31 de março de 2017	(30)	(3.837)	-	(3.867)
<u>Intangível líquido</u>				
Saldo em 31 de março de 2017	-	2.550	275	2.825
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	2.379	509	2.888
Taxa média ponderada anual de amortização - 2017	10,0%	15,1%	-	
Taxa média ponderada anual de amortização - 2016	10,0%	14,5%	-	

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
ITR 31 de março de 2017 e 2016

	Consolidado				
	Marcas e patentes	Direito de uso de softwares	Softwares em desenvolvimento	Ágio	Total
<u>Custo do intangível bruto</u>					
Saldo em 1º de janeiro de 2016	42	6.689	1.135	1.193	9.059
Adições	-	90	1.051	-	1.141
Baixas	-	-	(146)	(1.193)	(1.339)
Transferências	-	1.413	(1.413)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	42	8.192	627	-	8.861
Adições	-	-	60	-	60
Transferências	-	294	(294)	-	-
Saldo em 31 de março de 2017	42	8.486	393	-	8.921
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 1º de janeiro de 2016	(31)	(3.748)	-	-	(3.779)
Adições	(1)	(656)	-	-	(657)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(32)	(4.404)	-	-	(4.436)
Adições	-	(202)	-	-	(202)
Saldo em 31 de março de 2017	(32)	(4.606)	-	-	(4.638)
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31 de março de 2017	10	3.880	393	-	4.283
Saldo em 31 de dezembro de 2016	10	3.788	627	-	4.425
Taxa média ponderada anual de amortização - 2017	10,0%	15,1%	-	-	
Taxa média ponderada anual de amortização - 2016	10,0%	14,8%	-	-	

As adições de softwares em desenvolvimento referem-se a novas implementações e melhorias no sistema de informação gerencial da controladora e suas controladas. Os principais módulos já foram liberados para utilização conforme o cronograma estabelecido e ainda existem customizações em andamento.

Anualmente, a Companhia revisa as taxas de amortização e vida útil dos bens do ativo intangível e efetua a análise do “*impairment*” relacionado ao custo líquido remanescente, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

A Companhia identificou a necessidade de constituir provisão para perdas pela não recuperabilidade de ágio da controlada Alukroma no montante de R\$ 1.193, tendo como base as expectativas de resultado da controlada e as projeções econômico-financeiras do segmento em que atua.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
ITR 31 de março de 2017 e 2016

13 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Provisão de férias e encargos	1.982	2.233	2.444	2.659
Provisão de 13º salário e encargos	123	-	168	-
Provisão para PLR	233	-	318	-
Provisão para indenizações rescisórias	46	299	46	299
Salários	522	585	654	714
IRRF sobre salários	194	353	218	386
INSS	838	807	940	913
FGTS	123	181	151	217
Outros	68	35	84	41
	4.129	4.493	5.023	5.229

14 Empréstimos e financiamentos

Banco ou Instituição Financeira	Tipo empréstimo/ financiamento	Taxa de juros	Última data vencimento	Circulante		Não circulante	
				31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Banco Santander (i)	Pré-fixado	1,52% a.m.	Agosto de 2017	33	50	-	-
HP Financial (ii)	Pré-fixado	1,38% a.m.	Janeiro de 2022	92	82	527	551
Desenvolve SP (iii)	Pós-fixado	7,5% a.a. + IPCA	Março de 2021	1.242	1.039	4.202	4.032
BNDES - Infraestrutura (iv)	Pós-fixado	13,00% a.a. + TJLP	Fevereiro de 2021	165	165	470	509
				1.532	1.336	5.199	5.092

Banco ou Instituição Financeira	Tipo empréstimo/ financiamento	Taxa de juros	Última data vencimento	Consolidado			
				Circulante		Não circulante	
				31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Banco Santander (i)	Pré-fixado	1,52% a.m.	Agosto de 2017	33	50	-	-
HP Financial (ii)	Pré-fixado	1,38% a.m.	Janeiro de 2022	92	82	527	551
Desenvolve SP (iii)	Pós-fixado	7,5% a.a. + IPCA	Março de 2021	1.242	1.039	4.202	4.032
BNDES - Infraestrutura (iv)	Pós-fixado	13,00% a.a. + TJLP	Fevereiro de 2021	165	165	470	509
BNDES - Finame Tekrom (v)	Pré-fixado	6,00% a.a.	Abril de 2019	21	21	22	27
BNDES - Finame Casamob (vi)	Pré-fixado	6,00% a.a.	Abril de 2019	35	35	44	53
				1.588	1.392	5.265	5.172

- (i) Arrendamento mercantil referente a aquisição de uma empilhadeira, com encargos financeiros pré-fixados a taxa de 1,52% ao mês reconhecidos de forma pro rata. O bem adquirido garante a operação com o banco Santander e não há cláusulas restritivas no contrato.
- (ii) Arrendamento mercantil referente a aquisição de equipamentos de informática, com encargos financeiros pré-fixados a taxa de 1,38% ao mês reconhecidos de forma pro rata. O bem

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
ITR 31 de março de 2017 e 2016

adquirido garante a operação com a Instituição HP Financial e não há cláusulas restritivas no contrato.

- (iii) Financiamento Desenvolve São Paulo referente a aquisição de máquinas e equipamentos, com encargos financeiros pós-fixados a taxa de 7,50% ao ano + IPCA reconhecidos de forma pro rata. Um imóvel da Companhia situado na cidade de São Paulo/SP e parte dos bens adquiridos foram utilizados como garantia da operação e não há cláusulas restritivas no contrato.
- (iv) Financiamento BNDES referente a ampliação de edificação industrial efetuado pela Companhia, com encargos financeiros pós-fixados a taxa de 13% ao ano + TJLP reconhecidos de forma pro rata. O bem construído foi objeto de garantia da operação e não há cláusulas restritivas no contrato.
- (v) Financiamento FINAME adquirido pela controlada Tekrom para aquisição de veículos, sem cláusulas restritivas, garantido pelo bem objeto do financiamento.
- (vi) Financiamento FINAME adquirido pela controlada Casamob para aquisição de empilhadeiras, sem cláusulas restritivas, garantido pelo bem objeto do financiamento.

15 Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são parte em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas jurídicas pendentes e, quanto aos riscos trabalhistas e tributários, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso e com indenizações rescisórias, como segue:

	Controladora e Consolidado						Total
	Trabalhistas	Dep. Judiciais	Sub-total	Tributárias	Dep. Judiciais	Sub-total	
Saldos em 1º de janeiro de 2016	1.517	(317)	1.200	56	-	56	1.256
Provisões constituídas durante o exercício	158	-	158	-	-	-	158
Depósitos efetuados durante o exercício	-	(33)	(33)	-	-	-	(33)
Processos perdidos	(686)	290	(396)	-	-	-	(396)
Reversões	(226)	-	(226)	-	-	-	(226)
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (i)	763	(60)	703	56	-	56	759
Provisões constituídas durante o período	6	-	6	-	-	-	6
Saldos em 31 de março de 2017 (ii)	769	(60)	709	56	-	56	765
(i) Saldos em 31 de dezembro de 2016							
Circulante	685	(62)	623	-	-	-	623
Não circulante	78	2	80	56	-	56	136
(ii) Saldos em 31 de março de 2017							
Circulante	688	(61)	627	-	-	-	627
Não circulante	81	1	82	56	-	56	138

Existem outros processos trabalhistas e tributários avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de perda no montante de R\$ 5.360 (R\$ 5.360 em 31 de dezembro de 2016), objeto dos

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
ITR 31 de março de 2017 e 2016

depósitos judiciais mencionadas na nota 16, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não requerem sua contabilização.

16 Cauções e depósitos

A Companhia possui depósitos judiciais sobre processos em andamento, que foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco “*possível*” de perda e assim não sujeitos a constituição de provisão, cujos valores estão demonstrados a seguir:

	Controladora			Total
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	
Saldos em 1º de janeiro de 2016	23	3.255	-	3.278
Depósitos efetuados	33	-	292	325
Processos perdidos	(305)	(160)	-	(465)
Compensação com provisões	257	-	(292)	(35)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	8	3.095	-	3.103
Depósitos levantados	(8)	-	-	(8)
Saldos em 31 de março de 2017	-	3.095	-	3.095

	Consolidado			Total
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	
Saldos em 1º de janeiro de 2016	23	3.255	-	3.278
Depósitos efetuados	33	-	365	398
Processos perdidos	(305)	(160)	-	(465)
Compensação com provisões	257	-	(365)	(108)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	8	3.095	-	3.103
Depósitos levantados	(8)	-	-	(8)
Saldos em 31 de março de 2017	-	3.095	-	3.095

17 Patrimônio Líquido

a. Capital social

Em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, o capital social integralizado estava representado por 2.947.810 ações, sem valor nominal, sendo 1.360.709 ações preferenciais e 1.587.101 ordinárias.

As ações preferenciais têm participação nos dividendos em igualdade de condições com as ações ordinárias, sendo garantida a prioridade na percepção de um dividendo anual, não cumulativo, de 3% sobre o valor do patrimônio líquido da ação e direito de serem incluídas em oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A da Lei nº 6.404/76.

b. Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o montante correspondente a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
ITR 31 de março de 2017 e 2016

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foi utilizado o montante de R\$ 14.080 dos saldos de Reserva legal para absorção dos prejuízos acumulados.

c. Reservas de incentivos fiscais

Saldo composto pela reserva de incentivos fiscais reflexa da controlada Alukroma.

d. Ajuste de avaliação patrimonial

Saldo composto pelo ajuste de custo atribuído ao imobilizado, registrado em 1º de janeiro de 2009, deduzido do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos.

e. Outros resultados abrangentes

Saldo composto pelos ganhos ou perdas atuariais de provisões pós-emprego e para aposentadoria compulsória acumulados até 31 de março de 2017.

18 Prejuízo básico e diluído por ação

O resultado básico por ação foi calculado com base no resultado atribuível aos acionistas da Companhia no período findo em 31 de março de 2017 e a respectiva quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação neste período, comparativamente com o período findo em 31 de março de 2016, conforme o quadro a seguir:

	1T17	1T16
Prejuízo líquido atribuível aos acionistas	(4.295)	(4.398)
Quantidade de ações - média ponderada	2.948	2.948
Resultado básico e diluído por ação	(1,457)	(1,492)

A Companhia não possuía instrumentos de diluição do prejuízo por ação nos períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016.

19 Receita de vendas de bens e/ou serviços

	Controladora		Consolidado	
	1T17	1T16	1T17	1T16
Vendas de produtos	24.153	14.876	26.664	15.279
Industrialização para terceiros	12.255	13.265	12.300	13.311
Total da receita operacional bruta	36.408	28.141	38.964	28.590
Deduções da receita	(9.550)	(6.989)	(10.107)	(6.927)
Impostos sobre vendas	(8.844)	(6.741)	(9.254)	(6.710)
Devoluções e abatimentos	(706)	(248)	(853)	(217)
Total de receita operacional líquida	26.858	21.152	28.857	21.663

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
ITR 31 de março de 2017 e 2016

20 Custo dos bens e/ou serviços vendidos

	Controladora		Consolidado	
	1T17	1T16	1T17	1T16
Matéria-prima	15.020	11.043	15.979	10.467
Salários, encargos e benefícios	5.697	5.574	6.821	6.677
Energia elétrica e gás natural	1.257	1.590	1.311	1.648
Depreciação e amortização	1.142	1.684	1.439	1.984
Manutenção	673	922	771	974
(Reversão) provisão para perdas nos estoques	(232)	(399)	(158)	(347)
Outros custos	587	560	1.166	1.094
	24.144	20.974	27.329	22.497

21 Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	1T17	1T16	1T17	1T16
Despesas de pessoal	706	685	1.217	966
Publicidade e propaganda	75	50	683	432
Comissões sobre vendas	17	7	110	52
Material de consumo	23	21	64	48
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	68	88	123	181
Despesas de depreciação e amortização	4	2	16	12
Despesas com fretes	295	261	549	390
Serviços prestados por terceiros	14	12	319	364
Despesas diversas com vendas	61	67	210	186
	1.263	1.193	3.291	2.631

22 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	1T17	1T16	1T17	1T16
Honorários da administração	395	473	395	473
Despesas de pessoal	1.881	2.020	1.984	2.117
Material de consumo	288	340	293	341
Despesas de depreciação e amortização	164	140	174	154
Despesas de comunicação	183	200	185	206
Serviços prestados por terceiros	638	415	654	474
Tributos diversos	185	265	245	312
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	6	37	6	37
Despesas diversas de administração	290	254	317	240
	4.030	4.144	4.253	4.354

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
ITR 31 de março de 2017 e 2016

23 Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	1T17	1T16	1T17	1T16
Despesas financeiras				
Juros passivos	(251)	(8)	(253)	(26)
Variações cambiais passivas	(9)	(7)	(8)	(8)
Despesas bancárias	(32)	(28)	(54)	(43)
	(292)	(43)	(315)	(77)
Receitas financeiras				
Juros ativos	233	252	247	231
Variações cambiais ativas	40	43	43	45
Rendimentos de aplicações financeiras	839	1.023	841	932
Outras receitas financeiras	615	309	630	334
	1.727	1.627	1.761	1.542
Resultado financeiro	1.435	1.584	1.446	1.465

24 Instrumentos financeiros

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que a Administração pretende proteger. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não operaram com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios apresentados.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de março de 2017 e 31 de março de 2016, bem como os critérios para sua valorização são descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa: abrangem saldos de caixa, conta corrente e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, reconhecidos pelo custo amortizado acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, os quais se aproximam do seu valor de mercado. Os saldos são aplicados em instituições com altos ratings avaliados por agências especializadas e com baixo risco de crédito.
- Contas a receber: 99% dos saldos de contas a receber de clientes da controladora e suas controladas e controladas em conjunto estão denominados em reais. São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados a valor presente quando aplicável. Quando julgado necessário pela Administração, é registrada provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída com base em análise das contas a receber e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na sua realização.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
ITR 31 de março de 2017 e 2016

- Partes relacionadas: As contas a receber de partes relacionadas são decorrentes de transações comerciais e possuem prazo inferior a um ano, conforme apresentadas nas notas explicativas nº 9.a.1 e 9.a.2.
- Fornecedores: A controladora e suas controladas e controladas em conjunto possuem contas a pagar em moeda estrangeira e em moeda local. São registradas e mantidas pelo custo histórico, ajustados a valor presente quando aplicável, e os montantes em moeda estrangeira estão sujeitas a variação cambial.
- Empréstimos e financiamentos: A controladora e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos a pagar em moeda local, reconhecidos pelo custo amortizado.

Instrumentos financeiros por categoria

Os principais ativos e passivos financeiros estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ativos ao valor justo por meio do resultado:				
Aplicações financeiras	27.245	33.884	27.506	34.147
Empréstimos e recebíveis:				
Caixas e bancos	265	406	367	740
Contas a receber de clientes - circulante	31.537	25.884	28.680	25.736
Passivos financeiros ao custo amortizado:				
Fornecedores - circulante	7.128	8.948	7.980	10.299
Financiamentos	6.731	6.428	6.853	6.564
Partes relacionadas - circulante	2	16	-	14

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto resolvessem liquidá-los antecipadamente.

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Todos os valores justos divulgados no quadro acima foram mensurados utilizando a hierarquia de valor justo do nível 2.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
ITR 31 de março de 2017 e 2016

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
	Nível 2	Nível 2	Nível 2	Nível 2
Ativos ao valor justo por meio do resultado:				
Aplicações financeiras	27.245	33.884	27.506	34.147

As aplicações financeiras, classificadas como nível 2, foram registradas com base no valor de resgate naquela data, representando o melhor valor justo.

As operações da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto terem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas e controladas em conjunto estarem sujeitas a ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto para a aquisição de insumos, máquinas e equipamentos e venda de produtos. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem como política a contratação de proteção para os ativos e passivos em moeda estrangeira, considerados relevantes ao negócio da Companhia e sujeitos a aprovação da Administração.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros pós-fixadas

Além do cenário provável, a CVM, através da instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados conforme abaixo:

	Controladora			
	Acumulado	Cenário	Cenário 1	Cenário 2
	em 2017	atual	- 25%	- 50%
Taxa CDI	3,02%	12,13%	9,10%	6,07%
Rendimento anual das aplicações financeiras	823	3.305	2.479	1.652
Efeito no rendimento - redução	-	-	(826)	(1.652)

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
ITR 31 de março de 2017 e 2016

	Consolidado			
	Acumulado	Cenário	Cenário 1	Cenário 2
	em 2017	atual	- 25%	- 50%
Taxa CDI	3,02%	12,13%	9,10%	6,07%
Rendimento anual das aplicações financeiras	831	3.336	2.502	1.668
Efeito no rendimento - redução	-	-	(834)	(1.668)

O cenário 1 considera uma queda na taxa do CDI de 25% (taxa de 9,10%) e o cenário 2 uma queda de 50% (taxa de 6,07%) sobre os saldos de aplicações financeiras de R\$27.245 (R\$27.506 no consolidado). Os resultados à luz dessas variações seriam redução do rendimento de R\$826 no cenário 1 (R\$834 no Consolidado) e de R\$1.652 no cenário 2 (R\$1.668 no Consolidado).

Análise de sensibilidade de variações cambiais

	Controladora				
	Cenário	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
	atual	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
Cotação do dólar	3,168	3,960	4,752	2,376	1,584
Fornecedores exterior - R\$ 21 (US\$ 7)	21	26	32	16	10
Efeito líquido na despesa de variação cambial - (redução) aumento	-	5	11	(5)	(11)
	Consolidado				
	Cenário	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
	atual	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
Cotação do dólar	3,168	3,960	4,752	2,376	1,584
Fornecedores exterior - R\$ 154 (US\$ 49)	154	193	231	116	77
Clientes exterior - R\$ 38 (US\$ 12)	38	48	57	29	19
Efeito líquido na despesa de variação cambial - (redução) aumento	-	29	58	(29)	(58)

O cenário 1 considera uma desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano considerando a taxa de câmbio em 31 de março de 2017 de R\$3,168/US\$ (R\$3,960/US\$), e o cenário 2 uma desvalorização de 50% (R\$4,752/US\$), o cenário 3 uma valorização de 25% (R\$2,376/US\$) e o cenário 4 uma valorização de 50% (R\$1,584/US\$).

Os resultados à luz das paridades consideradas seriam aumento de despesa de R\$ 5 no cenário 1 (R\$ 29 no consolidado), aumento de R\$ 11 no cenário 2 (R\$ 58 no consolidado), redução de R\$ 5 no cenário 3 (R\$ 29 no consolidado), e redução de R\$ 11 no cenário 4 (R\$ 58 no consolidado).

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O gerenciamento do risco de liquidez é feito através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
ITR 31 de março de 2017 e 2016

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data em que vencem as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas taxas de juros no encerramento do período.

Controladora – 31 de março de 2017				
	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas	Total
Inferior a um ano				
De 0 a 3 meses	6.976	564	2	7.542
3 a 6 meses	106	553	-	659
6 a 12 meses	46	1.055	-	1.101
Total	7.128	2.172	2	9.302
Superior a um ano				
1 a 3 anos	-	3.926	-	3.926
3 a 5 anos	-	1.928	-	1.928
Total	-	5.854	-	5.854

Consolidado – 31 de março de 2017				
	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas	Total
Inferior a um ano				
De 0 a 3 meses	7.813	580	-	8.393
3 a 6 meses	119	568	-	687
6 a 12 meses	48	1.085	-	1.133
Total	7.980	2.233	-	10.213
Superior a um ano				
1 a 3 anos	-	3.995	-	3.995
3 a 5 anos	-	1.928	-	1.928
Total	-	5.923	-	5.923

25 Gestão do capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital afim de assegurar a confiança dos investidores, credores e do mercado, garantindo o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital e também o nível de dividendos para acionistas e procurando obter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de capitais próprios e de terceiros.

26 Informações por segmento

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 - Informações por Segmento (IFRS 8) e em relação aos negócios da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Um segmento é um componente identificável da Companhia, destinado à fabricação de produtos ou à

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
ITR 31 de março de 2017 e 2016

prestação de serviços, ou ao fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos.

A Companhia tem por objeto social a industrialização e comercialização de pintura de bobinas metálicas, atuando especificamente no segmento da indústria em geral e no de industrialização para terceiros. A controlada Casamob atua no segmento de móveis e a controlada Alukroma atua no segmento de construção civil.

- Balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2017**

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Construção civil	Móveis	Total
Ativo					
Circulante	49.548	28.424	4.554	10.822	93.348
Não circulante	2.484	1.425	561	1.642	6.112
Investimentos	9.937	5.700	-	-	15.637
Imobilizado	43.619	25.022	10.804	13.302	92.747
Intangível	1.795	1.030	219	1.239	4.283
	107.383	61.601	16.138	27.005	212.127
Passivo					
Circulante	4.667	2.678	6.026	4.681	18.052
Não circulante	6.517	3.738	-	44	10.299
Patrimônio líquido	96.199	55.185	10.112	22.280	183.776
	107.383	61.601	16.138	27.005	212.127

- Balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016**

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Construção civil	Móveis	Total
Ativo					
Circulante	43.260	40.488	4.840	10.144	98.732
Não circulante	2.288	2.141	572	1.652	6.653
Investimentos	8.175	7.652	-	-	15.827
Imobilizado	35.907	33.606	10.866	13.586	93.965
Intangível	1.492	1.396	233	1.304	4.425
	91.122	85.283	16.511	26.686	219.602
Passivo					
Circulante	6.893	6.452	5.463	1.942	20.750
Não circulante	5.542	5.186	-	53	10.781
Patrimônio líquido	78.687	73.645	11.048	24.691	188.071
	91.122	85.283	16.511	26.686	219.602

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
ITR 31 de março de 2017 e 2016

• **Demonstração do resultado consolidado em 31 de março de 2017**

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Construção civil	Móveis	Total
Receita operacional líquida	15.786	9.056	1.234	2.781	28.857
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(13.673)	(7.663)	(2.111)	(3.882)	(27.329)
Lucro (Prejuízo) bruto	2.113	1.393	(877)	(1.101)	1.528
Despesas operacionais	(1.734)	(3.344)	(614)	(1.804)	(7.496)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	379	(1.951)	(1.491)	(2.905)	(5.968)
Resultado financeiro líquido	516	918	4	8	1.446
Receitas financeiras	622	1.105	10	24	1.761
Despesas financeiras	(106)	(187)	(6)	(16)	(315)
Resultado operacional antes do IRPJ e CSLL	895	(1.033)	(1.487)	(2.897)	(4.522)
Imposto de renda e contribuição social	82	145	-	-	227
Resultado do período	977	(888)	(1.487)	(2.897)	(4.295)

• **Demonstração do resultado consolidado em 31 de março de 2016**

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Construção civil	Móveis	Total
Receita operacional líquida	10.249	9.989	390	1.035	21.663
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(10.300)	(9.176)	(745)	(2.276)	(22.497)
Lucro (Prejuízo) bruto	(51)	813	(355)	(1.241)	(834)
Despesas operacionais	(1.278)	(4.046)	(225)	(1.431)	(6.980)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(1.329)	(3.233)	(580)	(2.672)	(7.814)
Resultado financeiro líquido	384	1.198	(109)	(8)	1.465
Receitas financeiras	388	1.211	(83)	26	1.542
Despesas financeiras	(4)	(13)	(26)	(34)	(77)
Resultado operacional antes do IRPJ e CSLL	(945)	(2.035)	(689)	(2.680)	(6.349)
Imposto de renda e contribuição social	259	809	667	216	1.951
Resultado do período	(686)	(1.226)	(22)	(2.464)	(4.398)

• **Demonstração dos fluxos de caixa consolidados em 31 de março de 2017**

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Construção civil	Móveis	Total
Caixa líquido (aplicado nas) oriundo das atividades operacionais	(4.300)	(2.467)	(173)	311	(6.629)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(71)	(41)	(14)	(342)	(468)
Caixa líquido oriundo / (aplicado nas) das atividades de financiamentos	58	34	-	(9)	83
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(4.313)	(2.474)	(187)	(40)	(7.014)

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
ITR 31 de março de 2017 e 2016

• Demonstração dos fluxos de caixa consolidados em 31 de março de 2016

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Construção civil	Móveis	Total
Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	(14.419)	10.728	916	(1.395)	(4.170)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(325)	(317)	(7)	(39)	(688)
Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades de financiamentos	(640)	(623)	(208)	1.443	(28)
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(15.384)	9.788	701	9	(4.886)

27 Cobertura de seguros

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de março de 2017 estavam vigentes as seguintes coberturas de seguros:

Coberturas	Risco coberto	Vigência	Controladora	Consolidado
Prédios e conteúdos (Próprios e de terceiros), inclusive estoques	Incêndio, danos elétricos, furto	Até 13/07/2017	206.243	235.562
Responsabilidade Cível de Diretores, Conselheiros e Administradores	Danos morais, materiais, ambientais, etc.	Até 18/08/2017	5.000	5.000
Veículos	Colisão, incêndio, roubo	Até 08/02/2018	268	815
Veículos	Colisão, incêndio, roubo	Até 23/08/2017	-	547
Seguro Obrigatório de Responsabilidade civil do Transportador	Perdas e danos a bens e mercadorias de terceiros	Até 30/06/2017	-	Valores das mercadorias transportadas
Transportes de materiais	Roubo e furto qualificado	Até 30/06/2017	-	Valores das mercadorias transportadas

28 Plano de previdência privada – contribuição definida

A Companhia e suas controladas possuem desde o mês de agosto de 2001 um plano de previdência privada do tipo PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre), oferecido com exclusividade aos seus diretores e funcionários, administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. A natureza do plano permite à Companhia, a qualquer momento, a suspensão de suas contribuições, descontinuidade ou transferência para outra administradora.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
ITR 31 de março de 2017 e 2016

Essas contribuições podem ser reajustadas de acordo com a variação geral dos salários aplicados pela Companhia. As contribuições registradas no período findo em 31 de março de 2017 foram de R\$ 100 (R\$ 102 em 31 de março de 2016) na controladora e R\$ 120 (R\$ 113 em 31 de março de 2016) no consolidado.

29 Obrigações pós emprego

A Companhia proporciona aos seus empregados um plano de assistência médica definido pós-emprego em que o custeio é realizado tanto pelo empregado quanto pela Companhia. A provisão representa o direito de manutenção da condição de beneficiário para aposentados que contribuíram para o plano de assistência médica, que tratam o inciso I e o § 1º do artigo 1º da Lei nº 9656 de 3 de setembro de 1998. Conforme cálculo efetuado pelos consultores atuariais da Companhia, o valor do passivo referente aos empregados que fazem parte do plano de assistência médica, é de R\$2.408 em 31 de março de 2017 (R\$2.330 em 31 de dezembro de 2016).

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Saldo inicial	2.330	1.973
Adições	78	513
Outros resultados abrangentes	-	(156)
Saldo final	<u>2.408</u>	<u>2.330</u>

A movimentação da provisão para benefícios pós-emprego de 31 de dezembro de 2016, inclui R\$156 de ganhos atuariais, registradas como outros resultados abrangentes, devido à alteração nas premissas utilizadas. As premissas alteradas referem-se a reajuste anual do plano de saúde, alteração na taxa de juros, ajuste no pagamento de benefícios, variação da taxa de rotatividade e outros fatores.

As premissas atuariais em vigor são as seguintes:

Taxa de desconto	5,83% ao ano (“a.a.”)
Taxa de inflação	4,80% ao ano (“a.a.”)
Índice de dependência principal	80%
Idade cônjuge feminino	Média de 4 anos a menos
Rotatividade	9,86% ao ano (“a.a.”)
Tabela de mortalidade	AT-2000

A Administração atualiza as premissas atuariais anualmente no encerramento do exercício social.

30 Aposentadoria compulsória

A Companhia adota como política de recursos humanos a aposentadoria compulsória para os colaboradores. A idade prevista para aposentadoria compulsória corresponde a 62 anos para mulheres e 65 anos para homens.

As informações do exercício findo em 31 de março de 2017 incluem R\$ 2.488 (R\$ 3.143 em 31 de dezembro de 2016) de provisão com aposentadoria calculada com base nos valores das multas rescisórias dos empregados que atingirem a idade definida para aposentadoria.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
ITR 31 de março de 2017 e 2016

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Saldo inicial	3.143	3.189
Adições	98	541
Baixas	(753)	(587)
Saldo final	<u>2.488</u>	<u>3.143</u>

As premissas atuariais em vigor são as seguintes:

Taxa de desconto	5,83% ao ano (“a.a.”)
Taxa de evolução salarial	4,80% ao ano (“a.a.”)
Taxa anual das quotas do FGTS	3% ao ano (“a.a.”)
Idade cônjuge feminino	Média de 4 anos a menos
Rotatividade	9,86% ao ano (“a.a.”)
Tabela de mortalidade	AT-2000

A Administração atualiza as premissas atuariais anualmente no encerramento do exercício social.

31 Informações adicionais as demonstrações dos fluxos de caixa

	Controladora		Consolidado	
	1T17	1T16	1T17	1T16
Aquisições de bens do ativo imobilizado sem efeito caixa	88	108	88	128
Aumento de capital efetuado com créditos a receber de partes relacionadas	-	1.037	-	-
	<u>88</u>	<u>1.145</u>	<u>88</u>	<u>128</u>

A demonstração dos fluxos de caixa referente ao período findo em 31 de março de 2017 apresenta efeito de caixa no montante de R\$ 133 (R\$ 145 consolidado), referente a pagamentos de aquisições de bens do ativo imobilizado de exercícios anteriores.

32 Aprovação para divulgação das demonstrações financeiras

As presentes informações trimestrais da Companhia foram aprovadas para divulgação pelo Conselho da Administração em reunião ocorrida em 11 de maio de 2017.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
ITR 31 de março de 2017 e 2016

Composição do Conselho de Administração

Valter Takeo Sasaki
(Membro)

Fernando Antonio Albino de Oliveira
(Membro)

Batuíra Rogério Meneghesso Lino
(Membro)

Dilio Sérgio Penedo
(Membro)

Maria Pia Bastos Tigre Buchheim
(Membro)

Composição da Diretoria

Guilherme Luiz do Val
(Diretor Presidente)

José Maria de Campos Maia Netto
(Diretor de Relações com os Investidores)

José Luiz Madeira do Val
(Diretor Administrativo)

Edson da Silva Lopes
Gerente de Controladoria
CRC 1SP116.560/O-8

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Tekno S.A. Indústria e Comércio

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tekno S.A. Indústria e Comércio (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São José dos Campos, 11 de maio de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Moacyr Humberto Piacenti

Contador CRC 1SP204757/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 480/09, artigo 25, § 1º, inciso VI, declaramos que revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras do 1º trimestre de 2017.

São Paulo, 11 de maio de 2017.

Guilherme Luiz do Val

Diretor Presidente

José Maria de Campos Maia Netto

Diretor de Relações com os Investidores

José Luiz Madeira do Val

Diretor Administrativo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 480/09, artigo 25, § 1º, inciso V, declaramos que revisamos, discutimos e concordamos com as conclusões do relatório de revisão dos auditores independentes referente às informações trimestrais do 1º trimestre de 2017.

São Paulo, 11 de maio de 2017.

Guilherme Luiz do Val

Diretor Presidente

José Maria de Campos Maia Netto

Diretor de Relações com os Investidores

José Luiz Madeira do Val

Diretor Administrativo